

ÍNDICE DE ACIDENTES NO PERÍMETRO URBANO DE CÁCERES

Rodrigo Barretto Vila¹
Gladson de Souza Pezavento
Tatiani Nascimento Santos
Miriam Nascimento Santos
Ashley da Silva Costa²

RESUMO

Com a finalidade de alertar os já condutores e aos futuros condutores realizamos uma pesquisa de modo que possa trazer resultados positivos em relação a falta de prudência no trânsito. Com o número alarmante de acidentes ocorridos nos últimos três anos constatamos um período crítico no que se refere a falta de sinalização e na falta de infra estrutura. nas vias urbanas. Assim o presente estudo verificou que o fator predominante é o comportamento de risco adotado pelos condutores na grande maioria por jovens entre 20 e 29 anos que conduziam motocicletas que ocasionam graves acidentes deixando em estado de deficiência física, mental ou levando-o ao óbito. Segundo dados cedidos pela 2ª companhia de bombeiros militar (2ª CIBM) foram atendidos pela corporação 812 ocorrências relacionadas ao trânsito. Em 2012 foram registrados 575 acidentes envolvendo condutores de motocicletas isso representou 70,8% do total de acidentes ocorridos naquele ano. Estimativas demonstram que para 2015 a média será de 3,47 acidentes por dia na cidade de Cáceres. isso demonstra a necessidade urgente de uma prática mais ostensiva das autoridades competentes

Palavras-chave: Falta de Sinalização. Mortes. Motociclistas Imprudentes.

INTRODUÇÃO

Acidentes de trânsito, um tema que afeta toda a sociedade, hoje em nosso município nos deparamos com um índice alarmante de acidentes no trânsito, somente em 2012 a 2ª companhia de bombeiros militar (2ª CIBM) atendeu 812 ocorrências relacionadas ao trânsito, uma média de dois acidentes registrados por dia, sem contar os pequenos acidentes que não geram vítimas e não geram resgates pela corporação, a fim de buscar respostas para estes números buscamos juntamente com o batalhão do corpo de bombeiros os dados reais de atendimentos, mapeamos as ruas e avenidas que geram mais vítimas e buscamos as respostas para esta intrigante questão: “quais os motivos que levam a gerar tantas vítimas de acidentes de trânsito em nosso município?”. Neste trabalho vamos analisar detalhadamente as questões envolvidas em nosso dia a dia no trânsito, como anda

¹ Professor orientador

² Acadêmicos do curso de Administração primeiro semestre

a sinalização de nossas vias, a conservação das mesmas, o grau de conhecimento da população sobre o trânsito e sua prudência.

SITUAÇÃO ATUAL

Todos os moradores de Cáceres sabem das dificuldades encontradas em nosso trânsito, seja ela por falta de sinalização, falta de manutenção da malha viária ou pela postura adotada por alguns condutores, há muito nossa cidade padece por falta de investimento no trânsito, é o semáforo da praça da feira que fica meses sem funcionar, que diga-se de passagem é um local muito perigoso, são placas de sinalização faltantes ou danificadas que simplesmente não são concertadas, são buracos nas ruas que parecem não ter mais fim, nossa cidade está a um bom tempo sem investimentos significativos nesta área e quem sofre é a população que depende desta estrutura para ir e vir todos os dias.

CULTURA NO TRÂNSITO

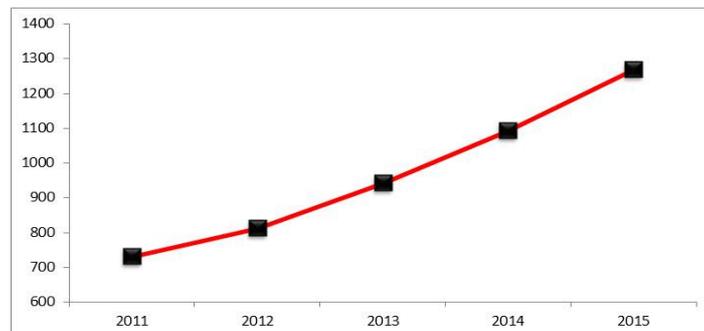
Cáceres é considerada umas das cidades do Brasil que possuem o maior número de bicicletas por habitante, um dado interessante e que contribui muito para a saúde da população, o que por um lado é muito bom por outro pode se tornar um problema municipal, a cultura da população. O que percebemos é que a população tem um conhecimento empírico do trânsito, aquele conhecimento passado de pais para filhos, que é o mínimo necessário para sair de casa e chegar ao trabalho ou até mesmo no local desejado, mesmo tendo esta consciência muito pouco foi feito para “educar” estes ciclistas ou mesmo dar-lhes condições de trafegar sem ter que dividir espaço com veículos automotores. Ao melhorarem suas condições financeiras ou mesmo ter o desejo de adquirir uma motocicleta ou automóvel estes cidadãos acabam por executar as mesmas ações que há muito já praticavam, sem ter a consciência de que agora não estão mais em cima de uma “inofensiva” bicicleta. As autoridades devem criar políticas de conscientização da população desde a pré-escola, como palestras ministradas pelo corpo de bombeiros e polícia militar, formando assim cidadãos mais conscientes sobre o trânsito, orientando para que

entendam o seu real papel e sabendo o quanto as suas atitudes podem influenciar a vida de outras pessoas trazendo mais segurança á todos que utilizam as vias urbanas.

Aos que já passaram desta fase podemos sugerir que seja criada uma campanha a nível municipal, envolvendo todos os órgãos competentes, buscando orientar melhor a população sobre os riscos no trânsito através de palestras e cursos práticos de direção defensiva, entrega de cartilhas em semáforos, escolas e faculdades, campanhas em tv e rádio. A fiscalização hoje é muito baixa, esta é uma importante ação para inibir atitudes desrespeitosas, com o aumento da fiscalização mais cidadãos serão obrigados a buscar sua habilitação e com isto passarão pela escola de direção, isto será um grande passo no aumento de conhecimento da população e também na regularização dos veículos que transitam em nosso município sem oferecer nenhuma condição de segurança tanto para o condutor e passageiro quanto para os outros transeuntes.

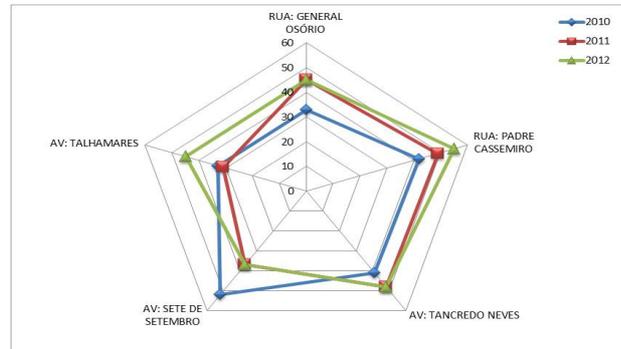
OS DADOS

Após análise dos dados cedidos gentilmente pelo 2º CIBM ficamos preocupados com a situação atual, obtivemos os dados de ocorrências registradas de 2010 á 2012, onde notamos que existe um crescente numero de acidentes, em 2010 foram registrados 695 acidentes, em 2011 foram 730, um acréscimo de 5% e em 2012 registrou-se 812, 11% comparando com o ano anterior, com a análise destes dados realizamos uma projeção de que em 2015 serão registrados 1267 acidentes somente no perímetro urbano, isto se nada for feito para impedir este crescimento, dando uma média de 3,47 acidentes/dia, um numero alarmante.



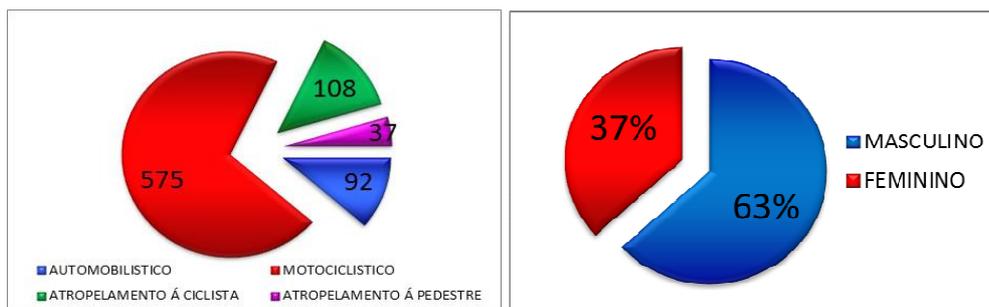
Projeção de acidentes. Fonte: Gleadson de Souza Pezavento

Devemos levar em consideração que estas foram somente as ocorrências atendidas pela corporação, não foi levado em conta os acidentes que não geraram vítimas e que não foram registradas, então este número pode ser ainda maior.



As cinco ruas/avenidas com o maior índice de acidentes. Fonte: Glaidson de Souza Pezavento

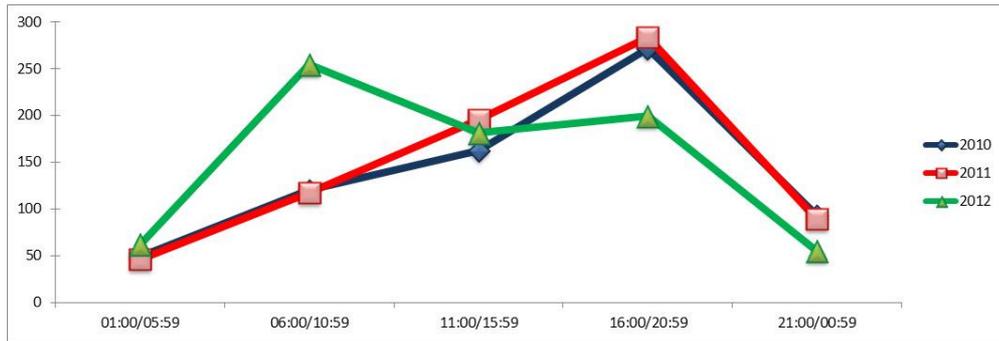
de ocorrências, Rua: Padre Cassemiro, Av: Tancredo Neves, Av: Sete de Setembro, Rua: General Osório e Av: Talhamares. A Rua: Padre Cassemiro foi a que teve o maior crescimento no número de ocorrências, um crescimento de 17% comparando 2011 com 2010 e 12% comparando 2012 com 2011, com este crescimento teremos 62 acidentes em 2013 somente nesta rua, ou seja, um acidente a cada seis dias. Por outro lado tivemos a Av: Sete de Setembro que apesar de ser ainda uma das mais perigosas reduziu o número de acidentes, em 2010 foram 52, em 2011 foram 37, uma queda de 29% e em 2012 manteve os mesmos 37 registros, o que nos leva a crer que os motoristas tem mais cuidado ao transitar por esta avenida.



Quantidade acidentes por veículo envolvido.
Fonte: Glaidson de Souza Pezavento

Sexo dos envolvidos. Fonte: Glaidson de Souza Pezavento

As motocicletas são disparadas as que mais se envolvem em colisões, 71% é a proporção de acidentes envolvendo este veículo, seguido por atropelamento à ciclista 13%, automobilístico 11% e atropelamento à pedestres em último com 5%. Com relação a idade dos envolvidos se destacam os que possuem de vinte á vinte e nove anos, com 28% do total. Os homens são a maioria, 63% contra 37% das mulheres.



Horários dos registros das ocorrências. Fonte: Glaudson de Souza Pezavento

Quanto aos horários, notamos um crescimento acentuado das ocorrências entre às 6:00 e 10:59, onde em 2010 e 2011 ficaram com 120 e 117, respectivamente, já em 2012 foram 254, um número 117% maior que o ano anterior, justo no horário normal de ida ao trabalho, houve uma redução de 30% se compararmos o horário das 16:00 às 20:59 nos anos de 2012 com 2011, onde caiu de 283 para 199 ocorrências, horário de volta do trabalho.

REFERÊNCIAS

MICHELLES, André. ARTIGO: Acidente ou tragédia anunciada?, 2009.

Disponível em: <<http://www.detran.mt.gov.br/noticias/69/artigo-acidente-ou-tragedia-anunciada->> Acesso em: 27 abr. 2013 Hora de acesso: 17:15h.

Disponível em: <<http://www.expressaonoticias.com.br/?pg=noticia&idn=4738>>

Acesso em: 27 abr. 2013. Hora de acesso: 17:33h.

2012 registrou 575 acidentes envolvendo motos em Cáceres. Disponível em:

<<http://www.diariodecaceres.com.br/>> Acesso em: 30 de mar. 2013. Hora de acesso: 17:20h.

Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/pilotos-ou-condutores-de-motocicleta/70143/#ixzz2RhCmxc7U>> Acesso em: 20 abr. 2013. Hora de acesso: 16:45h.

Cáceres registra 2.554 acidentes em 5 anos; 1848 envolveram motociclistas. Disponível em:

<<http://www.expressaonoticias.com.br/?pg=noticia&idn=4738>> Acesso em: 27 abr. 2013. Hora de acesso: 17:33h.

Cáceres tem média de quatro acidentes de trânsito por dia Diário de Cáceres. 2010. Disponível em:

<http://www.expressaonoticias.com.br/?pg=noticia&idn=6877> Acesso em: 27. Abr. 2013. Hora de acesso: 17:04h.

2012 registrou 575 acidentes envolvendo motos em Cáceres. Disponível em:

<<http://www.diariodecaceres.com.br/>> Acesso em: 30 de mar. 2013. Hora de acesso: 17:20h.

ACIDENTES lideram ocorrências de trânsito: Expressão notícias, Cáceres, 07 fev. 2013. Balanço Geral, p.7

MICHELES, Mayara. MT possui 500 mil carros a mais que pessoas habilitadas. Repórtermt, 2013.

Disponível em: <<http://reportermt.com.br/cotidiano/noticia/25466>> Acesso em 27 de mar. 2013.

Pilotos ou condutores de motocicleta? Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/pilotos-ou-condutores-de-motocicleta/70143/#ixzz2RhCmxc7U>>

RENASES, Coordenadoria. Informações sobre o transito. Frota de veículos, 2012. Disponível em: <HTTP://www.detran.gov.br/adm/uploads/downloads/2a8e3frottadeveiculosdematogrosso-ano2012.pdf>
> Acesso em: 27 abr. 2013. Hora de acesso: 17:00h.

Waiselfisz, Julio Jacobo. *Mapa da Violência 2011*. Disponível em:<<http://www.mapadaviolencia.org.br/>> Acesso em: 30 mar. 2013.